

Ausência de Arruda revela renúncia ao cargo

Líder do governo se demite afirmando que é preciso ter grandeza: 'Não há como brigar contra fatos'

Ailton de Freitas

Adriana Vasconcelos
e Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. A queda do líder José Roberto Arruda (PSDB-DF) tornou-se pública com sua ausência na solenidade do Dia do Exército, onde seria homenageado com a comenda de grão-mestre da Ordem do Mérito Militar. Seu lugar permaneceu vazio no meio das demais autoridades.

Momentos antes de o presidente Fernando Henrique viajar para Quebec, no Canadá, Arruda ainda tentou se explicar. Mas a frieza da reação do presidente foi uma prova de que sua situação era insustentável. Por volta de 11h ele anunciou sua saída e a substituição pelo vice-líder do governo, Romero Jucá (PSDB-RR), que ficará no cargo interinamente.

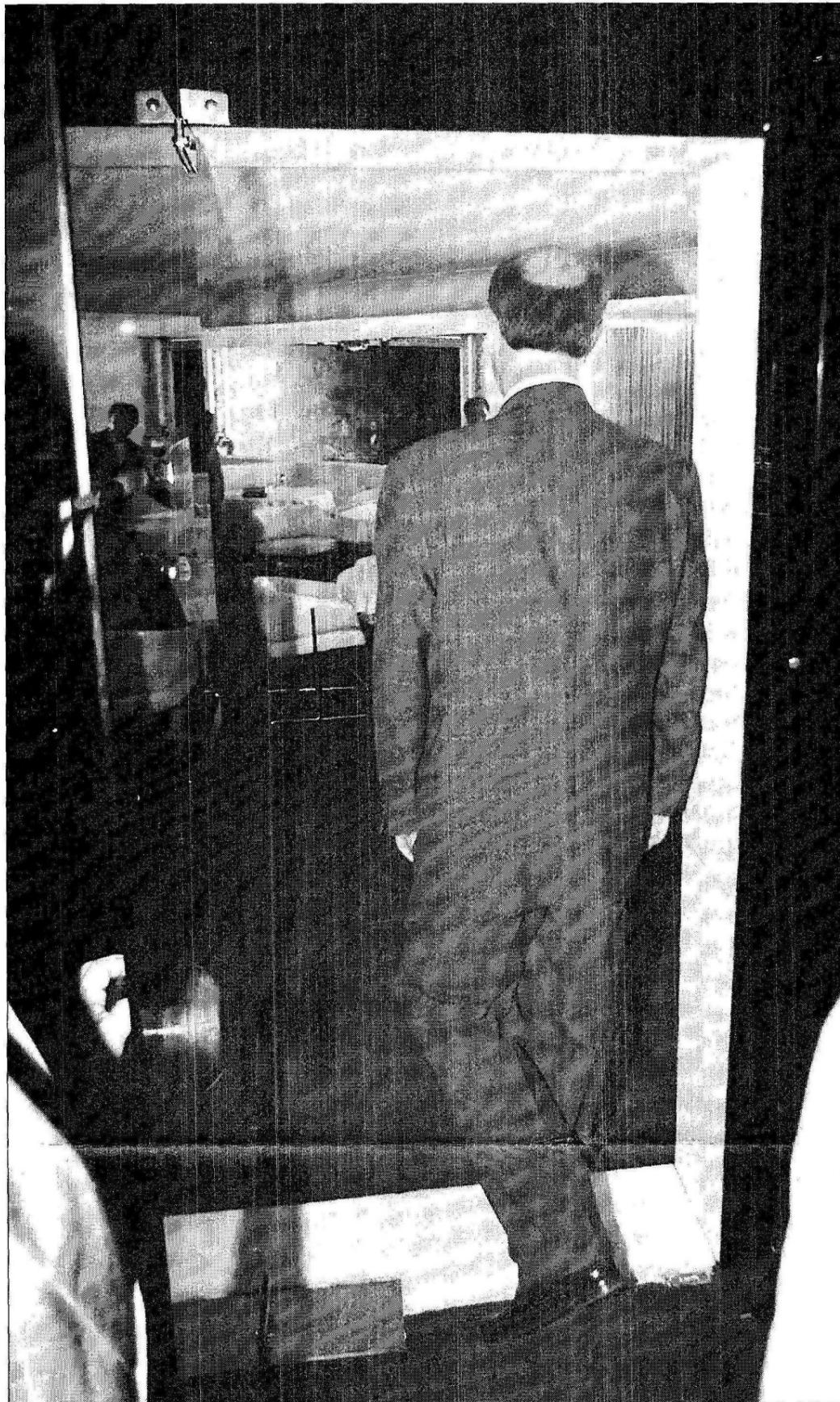
Para líderes da base aliada, apesar da enfática defesa de Arruda, negando seu envolvimento na quebra de sigilo do voto no Senado, haveria desgaste do governo durante as investigações sobre o episódio.

O governo já saiu em busca de um substituto definitivo para Arruda e o nome mais cotado é o do senador José Fogaça (PMDB-RS). Ele já teria sido sondado pelo líder do PMDB, senador Renan Calheiros (AL). Há quem identifique nesse gesto uma tentativa de ampliar seus interlocutores no PMDB nesse momento de crise no Congresso.

Ao anunciar sua saída da liderança, Arruda negou que tenha sido pressionado a deixar o cargo e disse que o afastamento seria temporário. Ele afirmou que tinha informado a decisão pela manhã ao presidente e indicado Jucá para a vaga interinamente.

— Estou me afastando temporariamente da função. Isso me dá alívio. Há momentos em que temos que ter gestos de grandeza, de desapego. Não há como brigar com fatos e muito do que estou apanhando acredito que seja pelo fato de estar na liderança do governo. O presidente entendeu e me apoiou — explicou.

No QG do Exército, onde receberia a medalha, o lugar de Arruda estava marcado com o número 21, mas ficou vazio durante a cerimônia, onde 208 pessoas foram condecoradas. Fernando Henrique participou das comemorações. Ele estava justamente indo para o local da solenidade quando recebeu o telefonema de Arruda. Os dois constataram que a situação era insustentável e Arruda formalizou seu afastamento do cargo. Arruda também ligou para o secretário-geral da Presidência, Aloysio Nunes Ferreira.



O LÍDER DO GOVERNO José Roberto Arruda deixa o prédio do Senado depois de se demitir do cargo

Ailton de Freitas